



MINISTÉRIO DA CULTURA
Direcção Regional de Cultura do Algarve

Monumento: Castelo de Aljezur



Imagens: Daneil Giebels- Radix MC

Época: Medieval Islâmico, Medieval Cristão e Moderno

Classificação: Imóvel de Interesse Público – Decreto n.º 129/77, DR n.º 226, de 29-09-1977

Tutela: Direcção Regional de Cultura do Algarve

Informações úteis:

Aberto diariamente com acesso livre.
Visitas orientadas solicitadas à DRCA Algarve

Contactos:

Telefone 289 896 070 (DRCA Algarve)

Correio electrónico:

monumentos@culturalg.pt

Como chegar:

Na estrada N120, virar em direcção a Vale da Telha, seguir na 1ª à direita em direcção à R. das Figueiras, virar à esquerda na R. das Piteiras, virar à direita na R. Serro do Mosqueiro, seguir pela 1ª à direita. O Castelo encontra-se sobre o lado direito.

Caracterização histórica:

Foi a génese da povoação de Aljezur no período islâmico, embora tenham sido descobertos vestígios arqueológicos que datam em continuidade da Idade do Bronze à Idade Moderna. Edificado em alvenaria de pedra, tem planta poligonal adaptada ao terreno. Adossados à muralha, foram edificados um torreão semicircular, a norte, e uma torre quadrangular, a sul. No interior existe uma cisterna e vestígios de um conjunto de habitações utilizadas no período medieval cristão. O Castelo integrava o sistema defensivo de Silves nos períodos almóada e de taifas – séculos XII-XIII - passando com a reconquista cristã para a posse da Ordem Militar de Santiago de Espada e integrado no território português. Foi perdendo a sua funcionalidade estratégica e, no século XVI, já não se encontrava habitado. As principais intervenções de recuperação e conservação enquanto monumento ocorreram nos anos 40 do século XX com a reconstrução de muralhas e recentemente, desde 2000, com intervenções de estabilização, consolidação e protecção do talude e construções no interior.

Bibliografia:

ALMEIDA, J., *Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses*, III, Lisboa, 1947.

BARBOSA, Pedro, *Aljezur, entre o Islão e a Cristandade*, C.M. Aljezur, Aljezur, 2000.

CATARINO, Helena, *O Algarve islâmico: Roteiro por Faro, Loulé, Silves e Tavira*, CCRA Algarve, Faro, 2002.

MAGALHÃES, Natércia, *Algarve - Castelos, Cercas e Fortalezas*, Letras Várias Edições e

Arte, Faro, 2008.

SOARES, Joaquina, *Castelo de Aljezur - Guia*, IPPAR, Lisboa, 2001.

Curiosidades:

Segundo a tradição, D. Paio Peres Correia, Mestre da Ordem de Santiago procedeu à tomada do Castelo de Aljezur, na madrugada de 24 de Junho, motivo porque a padroeira de Aljezur é Nossa Senhora de Alva.

A tradição local inscreve este episódio na Lenda de Maria Aires.